

Teste de Português|10º ano

Grupo I

Lê atentamente o texto que se segue:

|    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5  | Belisa Crepusculario percorria o país de lés a lés, instalando-se nas feiras nos mercados. Todos a conheciam e quando aparecia na aldeia, faziam bicha em frente da sua barraca. Por cinco centavos entregava versos de memória, por nove vendia cartas de namorados, por doze inventava insultos para inimigos irreconciliáveis. Também vendia contos, mas não eram contos de fantasia, mas longas histórias verdadeiras que recitava de enfiada. Assim levava as notícias de uma aldeia para outra. Em cada lugar juntava-se uma pequena multidão à sua volta para a ouvir e assim se inteiravam das vidas dos outros, dos parentes que viviam longe, dos pormenores da guerra civil. A quem lhe comprasse cinquenta centavos, dava de presente uma palavra secreta para afugentar a melancolia e não era a mesma para todos. |
| 10 | Numa manhã de Agosto, era dia de mercado e havia muito bulício à sua volta. Ouviram-se golpes e gritos, ela levantou os olhos da escrita e viu primeiro uma nuvem de pó e, em seguida, um grupo de cavalos que dela saiu. Tratava-se dos homens do Coronel, comandados pelo Mulato, conhecido em toda a região pela rapidez da sua faca e pela lealdade para com o chefe.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 15 | - Procu-ro-te a ti – gritou, apontando-a com o chicote enrolado. Amarraram-lhe os pés e as mãos e puseram-na atravessada sobre a garupa do cavalo do Mulato. Depois começaram a galopar em direção às colinas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 20 | Ela quis saber a causa de tantos maltratos e ele explicou-lhe que o Coronel necessitava dos seus serviços. Depois levou-a até ao homem mais temido do país. A mulher viu a sua pele escura e os seus ferozes olhos de puma <sup>1</sup> e percebeu logo que estava em frente do homem mais solitário do mundo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 25 | - Quero ser presidente – disse ele – para isso tenho de falar como um candidato. Podes vender-me as palavras para um discurso? – perguntou o Coronel a Belisa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 30 | Ela já tinha aceitado muitas encomendas, mas nenhuma como essa, no entanto não pôde negar-se receando que o Mulato lhe enfiasse um tiro entre os olhos ou, pior ainda, que o Coronel desatasse a chorar. Por outro lado, teve vontade de o ajudar, porque sentiu uma palpitação quente na sua pele.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 35 | Toda a noite e boa parte do dia seguinte esteve Belisa à procura, no seu repertório, das palavras apropriadas para um discurso presidencial. Retirou as palavras ásperas e secas, as demasiado floridas, as que estavam descoloridas pelo abuso, as que ofereciam promessas improváveis, as que careciam de verdade e as confusas, para ficar apenas com aquelas capazes de tocar com certeza o pensamento dos homens e a intuição das mulheres.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|    | Ela leu em voz alta o discurso. Leu-o três vezes, para que o seu cliente pudesse gravá-lo na memória. Quando terminou viu a emoção no rosto dos homens da tropa que se haviam juntado para a escutar e notou que os olhos do Coronel brilhavam de entusiasmo, certo de que com essas palavras a cadeira presidencial seria sua.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|    | Isabel Allende, “Duas palavras” in <i>Contos de Eva Luna</i> (texto com supressões)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|    | 1.Puma- mamífero carnívoro da América, com afinidades com o leão                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

A. Apresenta de forma bem estruturada as tuas respostas às questões que se seguem

1. Delimita os momentos do excerto.

1.1. Indica resumidamente o assunto de cada um desses momentos.

2. Atenta no primeiro parágrafo.

2.1 Justifica o sucesso de Belisa no espaço sociocultural em que se movimenta.

3. Caracteriza a personagem principal, Belisa, fundamentando a tua resposta com elementos do texto.

4. " retirou ... as [palavras] que estavam descoloridas pelo abuso, as que ofereciam promessas improváveis"

4.1. Interpreta o sentido do segmento transcrito, tendo em conta o seu contexto.

4.2. Indica a figura de estilo aqui presente.